

O PHAROL

ORGAM COMMERCIAL NOTICIOSO E HUMORISTICO

REDACÇÃO E OFFICINA

Rua dr. Lauro Müller

PUBLICA-SE AS SEXTAS-FEIRAS

DIRECTOR: J. Miranda

Collaboradores Diversos

E. de S. Catharina.

ASSIGNATURAS

Por um anno 4\$000 Semst. 2\$000

Annuncios e outras publicações, mediante ajuste
PAGAMENTO ADIANTADO

Anno VII

Itajahy, 1 de Julho de 1910

Num. 311

Não quero!

Um dia passando, na estrada, ouvi dous rapazitos que fallavam muito alto: —Não! dizia um, com voz energica, não quero!

—Que é que tu não queres meu rapaz? —Não quero dizer a mamã que venho da escola, porque é mentira; sei que me ha de ralhar, mas antes quero que me ralhe do que mentir.

—E, tens razão, disse-lhe eu. E's um rapaz como se quer.

Apertei-lhe a mão, enquanto o outro pequenino, que aconselhava que se desculpasse mentindo, ia se embora todo envergonhado.

D'ahi alguns mezes, passando pela mesma aldeia e tendo de fallar com o professor entrei na escola, onde reconheci immediatamente os meus dous pequenos, o que não quiz mentir sorria-me, enquanto que o outro, vendo-me baixou os olhos.

Ao despedir-me interroguei o mestre sobre os dous alumnos.

—Oh! disse-me elle, fallando do primeiro, é um magnifico estudante, um pouco teimoso, mas honrado, sincero, sempre prompto a confessar as suas faltas e o que é ainda melhor, a reparal-as. O outro, pelo contrario, é mentiroso covarde e incorrigivel.

—Não me espanto disse eu; já tinha tirado o horóscopo d'estas duas crianças.

E contei-lhe o que tinha ouvido.

GUERRA JUNQUEIRO

Factos e coisas

UTILIDADES

Para conservar as gengivas.—A melhor conservação das gengivas obtem-se esfregando-as com o summo de limão. O mesmo sumo conserva as mãos e as unhas limpas, uzando-o diariamente em logar de sabão.

Para matar os bichos de conta.—A destruição dos bichos de conta consegue-se espalhando tiras de casca de pepino pelo solo, perto dos sitios de onde se suppõe que elles saiam.

Papel mata-mosca.—Coze-se o oleo de linhaça com uma porção de resina, de modo que, quando a mistura esfrie, fique uma pasta espessa e viscosa; essa pasta ou massa applica-se então sobre um papel, por meio de pinselagem.

Pasteis de leite.—Desfaçam-se justa-

mente 850 grammas de farinha, 250 de assucar, 250 de manteiga sem sal, um litro de leite, tres ovos e a casca de um limão. Bata-se tudo com uma espatula de madeira, cozinhe-se em formas pequenas bem untadas de manteiga.

Licor de canella.—Para se alcançar seis canadas de licor de canella, pize-se finamente uma onça de boa canella; mette-se a canella em pó no alambique com tres quartilhos de agua e tres canadas e meia de aguardente e destilasse em fogo brando. Dissolve-se cinco quartas de assucar clarificado em tres canadas de agua com o espirito da destillação, depois cõa-se tudo junto.

Mão negra feminina

Referem alguns jornaes de Porto Alegre que um grupo de senhoras casadas, alli residentes, estão tratando da fundação de uma aggremação denominada «Mão Negra».

O fim desta aggremação é «castigar» os maridos que costumam passar as noites nas «maçonarias», chapa dura de roer tantas vezes posta em acção pelos casadinhos de fresco e tambem pelos velhos papaes, que costumam entrar em casa depois do cantar do gallo...

Em que constituirá aquelle castigo? Ahi é que está o segredo da «Mão Negra» de Porto Alegre.

Si é certo, porem, que a mulher não guarda segredo, vei-o-emos logo desvendado...

Ccm tudo, é bom que á moda não nos chegue por cá...

Nomes curiosos

Um habitante de minas Geraes, de nome Marinho, tendo tido um filho depois de muitos annos de casamento, jurou que seo herdeiro receberia, na pia baptismal, o mais bello nome do mundo; a criança chamou-se, em consequencia, *Astro Radiante do Brazil Marinho*.

—Em S. Paulo existe um professor de musica chamado *Arco e Flecha*.

—No Rio, um marinheiro, da flotilha brasileira chama-se *Aragão Pedra e Cal*.

—Um fncionario publico no Rio Grande tem o extravagante nome *Zumala-cagay Guaranyoty*.

Um livro para queixas

Sabemos que o sr. Agente do Correio, desta cidade, vae estabelecer, na agencia de seu cargo, um livro para queixas e reclamações, de accordo com

o que reza o regulamento postal. No referido livro, a pessoa que se achar prejudicada, com o serviço do Correio, entrega de correspondencia etc, lançará a sua queixa ou reclamação, responsabilizando-se pelo que escrever, afim de ser tomado em consideração e poder providenciar.

Esta resolução tomada pelo sr. Agente é de grande importancia para o publico e para a boa regularidade do serviço postal nesta cidade.

O Novo Riachuelo

O Sñr. Delegado da *Liga Maritima Brasileira*, desta cidade, recebeu o seguinte telegramma:

«Florianopolis 27:—Diversos deputados senadores comprometteram-se contribuir com um dia subsidio mensalmente para subscrição nacional novo «Riachuelo!» Neste estado opiniao começa animar-se favor tão patriotico movimento. Listas seguem brevemente.

Confio agireis esse municipio não fique aquem manifestações surgem de todos pontos paiz. Affectuosas saudações.

André Wendhausen

Delegado Geral Liga Maritima»

Apuração eleitoral

O *Commercio de Joinville*, publicou o seguinte telegramma: Rio 23.—

«Relatorios das cinco commissões que apuraram as eleições presidenciaes dão o seguinte resultado final: para presidente marechal Hermes da Fonseca 308.930: votos, dr. Ruy Barbosa 163.497; para vice presidente, dr. Wenceslau Braz 316.483, dr. Albuquerque Lins 183.876.

O sr. Quintino Bocayuva, presidente do Congresso, officiou ao sr. dr. Ruy Barbosa dando o prazo de 30 dias para apresentar contestação final».

Agencia do Correio

A Directoria Geral dos Correios não tem poupado esforços em bem servir ao publico, com ordens terminantes ao fiel cumprimento do serviço postal; a começar de 1. de Maio foram authorisadas todas as Agencias, inclusive as de 4.ª classe a emitirem vales postaes e internacionaes, sendo agora authorisadas as de 2.ª classe a emitirem e pagar vales postaes nacionaes.

Assim, a Agencia desta cidade, desde já está authorisada a pagar os vales que lhe forem apresentados, faltando

para isso livros de registro que espera na primeira oportunidade afim de iniciar esse serviço.

—Convitados pelos Srs. Konder & Cia, Agentes do vapor «Richard Paul», acompanhamos, entre muitos convidados, a viagem inaugural que realizou, no dia 24, até a Ilhota, o vaporsinho, «Richard Paul». Singrando rio acima, sempre cumulados de amabilidades, foram todos servidos de boa cerveja, sandwicks, café, doces etc. De ambas as margens do rio Itajahy-assu era saudado o vapor, de quando em vez, pelos habitantes que dos barrancos soltavão foguetes e brindavam, sendo correspondido de bordo com entusiasmo, em plena camaradagem até chegar a Ilhota, ponto determinado, saltando os passageiros no porto do snr. Cyrillo Müller, agente do mesmo, sob o estrugir de foguetes.

Foram tiradas no desembarque diversas photographias do vapor, com seus excursionistas. D'ahi foram até a residência do snr. Izidoro Maes que franqueou o lanarjal a fartarem-se.

Regressou as 4 horas da tarde, chamando a atenção para o caes o pessoal que passeiava nas nossas ruas ao sentirem o sibilar do apito e estalar de innumerous foguetes que soltavão de bordo os excursionistas. Embora sombrio e ameaçador o tempo, deu lugar a que fossem e voltassem sem molho, para despencar com vontade a chuva ao chegarem dos penates.

Partiu d'aqui, as 9 horas 09 m. chegada a Ilhota, 12 horas 05 m, tempo 2 horas 56 m, repique d'agua e vazante,—voltou 1 hora e 14 m., chegada as 3 horas e 35 m.—2 horas e 21 m; demora na barra do rio pequeno 2 minutos.

—Devido a temporaes encrimes a viagem de Kiel, na Allemanha, para Itajahy foi demorada, occasionada pela passagem de trez cometas que observou a tripulação e não só o Halley, como vimos aqui; forçando a arribada de grandes paquetes no sul da Inglaterra onde esperavão bonança para seguirem.

Foi mandado construir pela firma Stocks & Kolbe em Wellindorf. As machinas pela firma Stein & Kaufmann Elrasha B. Hamburg. Instalação electrica pela firma Hannatisch—Siemes Stückert. Sahu de Kiel para Itajahy no dia 17 de Dezembro de 1909 e chegou a 20 de Junho de 1910 pelas 5 horas e 39 m. da tarde. Tem 2 machinas de alta e baixa pressão com movimento e systema Kussg, condensação por superficie. Caldeira horizontal multitubular de chammas invertidas, construida especialmente para queimar lenha. Apparelhos e accesorios de primeira ordem.

A instalação electrica, compõe-se de 17 lampadas encandescentes de 16 a 25 velas inclusives. Tem pharões de tópe, bordas, popa e um Holophote a carvão. (Arco voltaico). Calado 0,95 centímetros. Lotação para 260 passageiros, sendo 100 de primeira classe na tolda e 160 de 2.º no convez.

—E' esperada hoje, no paquete «Florianopolis», a companhia Dramatica Allema, que seguirá para Blumenau.

—Não ha que negar que a nossa bella cidade, civilisa-se, pouco a pouco, sob todos os aspectos que se deixa encarar o adiantamento, que vae tendo, tanto assim que existe nel-

la agua encanada, luz electrica, theatro sociedades com predios proprios, onde se reúnem seus associados para, alem dos bailes mensaes, palestrarem ou jogarem, entretanto nada disto prova sufficientemente o grau de adiantamento e de civilização de uma sociedade que já caminha para o requinte da civilização; muitas vezes um facto de importancia minima, que passa desapercibido aos olhos da maioria das gentes, demonstra melhor a altura que attingio a civilização e a elegancia nesse lugar, e é assim que numa destas noites de baile, por S. João, andava pelos hoteis, pela sociedade Estrella e pelas ruas, a luz forte dos bicos intensos da luz electrica, florista, com enorme cesto, vendendo rubras e brancas camelias de junho, aos que deviam ir ás reuniões destas noites alegres de S. João. Ora, uma população que se dá a este luxo de ter vendedores de flores, á noite, e que tomou este habito, é, inegavelmente, uma população que se civilisa e perde os habitos antigos.

—O artigo de *Um amigo de Itajahy*, sahirá no começo da proxima semana como supplemento do nr. 311 desta folha.

—Domingo 27 foi encontrado o cadaver do suicida Ernesto Neumann, pelos pescadores Rodolpho Alexandre da Silva, Leopoldo Muller e Estanislau Lopes, os quaes conduziram para terra dando logo parte a authoridade que procedeu ao acto de corpo de delicto, mandando inhumar o cadaver no cemiterio publico.

—Por precisar o Dr. Procurador Geral da Republica dar parecer, foi, ainda infelizmente, mais uma vez, adiada a solução da nossa questão de limites com o Paraná, pelo Supremo Tribunal.

Se não houvesse esse contratempo, hontem devia ter havido a sessão, que tinha sido marcada para ser resolvida essa secular questão e de summa importancia para o nosso estado.

—Como Noticiamos, foi apurada pelo congresso federal a eleição presidencial de 1.º de Março, dando como resultado: Hermes..... 398.163 e Ruy 163.656 votos. A comissão de apuração deu ao Conselheiro Ruy 30 dias, para contestar a essa apuração, realizando se entre 23 e 24, deste mez, a votação pelo congresso que reconhecerá o Marechal Hermes, que teve maioria absoluta de votos sobre seu competidor.

—Seguirá este mez para a Europa o Dr. Lauro Müller.

—O Snr. Libanio Moreira, guarda da Alfandega de S. Francisco, de passagem por esta cidade, para Florianopolis, visitou a Redacção d'*O Pharol*. Gratos.

—No domingo proximo a elegante sociedade «Magnolias», composta de senhoritas desta cidade, fará um pic-nick nos Atiradores, se o tempo permittir. Pelos preparativos, pelo entusiasmo e ansiedade que reina é de suppôr que seja uma bellissima festa, tanto mais que assim é de esperar por ter a frente dessa diversão as senhoritas de mais gosto artistas d'aqui.

—A Estrada de ferro, *Santa Catharina*, acaba de fazer grande redução nas passagens dos vapores da linha *Fluvial*,

entre esta cidade e Blumenau; assim estabeleceu a mesma: de Itajahy a Blumenau, 1.ª classe 5\$000; 2.ª 3\$000; de ida e volta 8\$000, valida por dez dias. —As ultimas chuvas, chegaram em Blumenau por cima dos barrancos, faltando bem pouca couza para que as agnas invadissem em diversos pontos, algumas cazas.

O pontal da nossa barra foi bastante corroído devido a essas chuvas, avaliando-se em 20 ou mais metros a corrosão produzida, alargando e aprofundando, deste modo, a barra, que tende felizmente sempre a melhorar, não só devido as chuvas, como aos serviços que se estão fazendo pela commissão do porto.

—Moradores do suburbio Barra do Rio, nesta cidade, chamam, por nosso intermedio, a attenção da autoridade competente, afim de, com a sua benefica intervenção, por termo a desemfreada jogatina e ajuntamento naquelle bairro, tendo como consequencias continuas rixas que prejudica a ordem publica. —Regressou do Rio de Janeiro, onde esteve a passeio, o sr. Armando Müller dos Reis, acompanhado da exma. familia.

—A' partir de hoje, 1.º de Julho, as taxas telegraphicas do serviço para os paizes estrangeiros sofrerão a redução de 40 réis em cada franco, devido a alta do cambio. Assim é que o telegrapho nacional estava cobrando 3\$200 por palavra para Allemanha, França, Inglaterra, Belgica etc, passará a cobrar 3\$000. O valor do franco foi reduzido a 600 réis.

—O Rei da Belgica declarou ao marechal Hermes, quando este esteve no dia 20 de Junho em Bruxellas, que tem muito desejo de sair visitar o nosso paiz, ao que o marechal respondeu que o povo brasileiro o receberia com muita sympathia o illustre chefe da nação amiga.

—O Hospital de Santa Beatriz teve o seguinte movimento, durante o mez hontem findo: Passaram do mez de Maio 11; Entraram 5; tiveram alta 8; Ficcaram 8. Foram aviadas 71 receitas externas e 30 internas.

—O Sr. Emilio Asseburg, foi, hontem a tarde, victima de lamentavel desastre. Na occasião em que ia tirar a guasca da polia, com um sarrafo, na serraria a vapor da casa Asseburg & Cia; ainda em movimento, o fez tão desastrosamente que o sarrafo foi de encontro do abdomen, fazendo graves confuzões.

O seu estado, ao que sabemos, inspira cuidados. E' seu medico assistente o Sr. Dr. Pedro Ferreira.

Secção Livre

TRANSPASSE de FIRMA COMMERCIAL

A todos os meus freguezes de Itajahy e ao publico em geral comunico que nesta data vendi o estabelecimento que nesta Cidade possuia, com todo o activo e passivo, a meu filho Immanuel Currlin, solicitando outrosim que dispensem a meu successor a mesma confiança que sempre a mim foi dispensada. Itajahy, 1.º de Julho de 1910.

Eugen Currlin.

Com referencia á declaração supra, tenho a honra de comunicar ao publico que, nesta data, adquiri o estabelecimento que meu pae possuia nesta cidade, com o respectivo activo e passivo, continuando a mantel-o sob a firma antiga de Eugen Currlin. Espero outrosim que me seja dispensada a mesma benevolencia e confiança prestadas a meu antecessor. Com estima—Immanuel Currlin

Secção Livre

Em prol de Itajahy

Treze civilistas extremados, entre os quaes o chefe do civilismo neste municipio, Sñr. Geraldo Pereira Gonçalves, vêm, pela *secção livre* da *Novidades*, de 19 do corrente mez, forcejando por defenderem os extremados civilistas Drs. Adolpho Konder e Victor Konder, em linguagem summamente parecida com a da redacção desse jornal, e caracteristicamente saturada de insultos.

Serios interesses de Itajahy exigem que eu responda, e responda olvidando os insultos.

De ha muito o *Novidades* é arma politica dos Sñrs. Konders.

Para que ella seja bastante poderosa e efficaz timbram em que elle apparente não ter filiação politica. E' de ver o desdem com que o *Novidades* escreve a palavra politicagem, bem vezes justamente em artigo ou noticia em que faz politicagem!

Dessa arma, os Sñrs. Konders, de modo inaudito, se têm servido contra o chefe politico Dr. Pedro Ferreira, e se serviram contra a candidatura do Marechal Hermes da Fonseca.

Quaes e quantos ardis politicos não utilisou o *Novidades* para combater essa candidatura?!

Ao Dr. Pedro Ferreira, por se haver esforçado para que mallograssem esses ardis, tem movido implacavel guerra de intrigas, falsidades e baldões.

O organ dos Sñrs. Konders, além de frequentemente fazer transcripção ou apanhado do que a imprensa civilista trazia de mais hostil á candidatura do Marechal Hermes, e mesmo á pessoa d' elle, inserio muitos escriptos civilistas de lava propria, dos quaes dá idéa o seguinte trecho de artigo de fundo que publicou, no seu nr. 282, sob o titulo— *A candidatura militar*.

«Difficil é conceber que se tenha apagado da nossa lembrança um periodo da vida nacional, época de lucto e de dores, quadros que, de tão tragicos e deshumanos que foram, não seria mais possível desaparecerem de nossa impressão e sobretudo perdermos o seu ensinamento.

Todavia se nós conservassemos bem viva a recordação dos tristes tempos que foram, em nossa patria, os governos militares do começo da Republica, de certo não estarianos temendo agora «a volta de uma época defestada, a resursição de uma calamidade historica».

Temos nós catharinenses olvidado por completo tempos que ficaram como um hiato tenebroso na existencia tranquilla e laboriosa de nossas populações? Não são de hontem por ventura os dias em que toda a vida da nossa lavoura, commercio e industria se sustou; dias, cheios de receios e apreensões, em que a angustiada inquietação pela nossa segurança e pela dos que nos eram caros, e ainda pela de que constituia o resultado de um aturado labôr, crescia com o espectáculo infinitamente doloroso, de nossa Patria ensanguentada por uma lucta fratrecida?!

Já por acaso se terão extinguido de todo na nossa reminiscencia scenas lancinantes como estas: paes de familias arrebatados do lar e transportados para masmorras e ali vivendô, dias e dias, sob o pesadelo do destino desconhecido que os aguardava; esposas e crianças sob a fatalidade da viuvez e da orphandade, porque souberam que o esposo e pae havia sido conduzido, por uma noite de trevas, para a tortaleza sinistra e ali fuzilado e sepultado em seus fossos?!

Não fará politica, e politica profundamente odiosa, um jornal que assim pleiteia?

Repilla-se a emphase do machiavellico politiquero *Novidades* com palavras serenas e imparciaes do mais importante jornal do nosso paiz e do Exmo Sñr. Conselheiro Ruy Barbosa.

O *Jornal do Commercio* do Rio, na edição da tarde de 9 do corrente diz e na da manhã de 10 transcreve, o seguinte:

«O Marechal Hermes não quiz ser candidato simplesmente como militar, mas como cidadão igual aos outros» Empregou «todo o esforço para que do Exercito não partisse o menor movimento de reacção, mesmo diante dos maiores excessos dos propagandistas da candidatura contraria, mesmo diante de provocações e injurias que iam attingir a classe inteira.

Os militares, de seu lado, souberam conduzir-se sempre com uma elevação, com uma superioridade moral, com um dominio sobre si mesmos, com um respeito da liberdade de opinião e com uma serenidade no exame da paiação de seus adversarios, que não houve Brasileiro que lhes não admirasse a correção inpeccavel.»

O Exmo. Sñr. Conselheiro Ruy Barbosa, em discurso que pronunciou na Bahia, em 1893, e que se encontra em um folheto intitulado *Visita á terra Natal*, referindo-se ao Governo de que foi chefe o Marechal Deodoro da Fonseca, exprimiu-se nestes termos:

«A dictadura revolucionaria de 15 de novembro não opprimiu, nem violentou. Seus actos, ao contrario, sempre se procuraram mortear pelos intuitos de clemencia, conciliação e equidade. Seus erros foram os da tolerancia, os da justiça, os da compaixão..... Sobre essa epocha, sobre os estadistas que a regeram, não sei qual venha a ser definitivamente o juizo dos homens: tão obstinada tem sido a conspiração abominavel das influencias odiosas e baixas, das sulbarternidades malignas e torpes que raivam contra a politica desses tempos, contra as individualidades que a encarnam. Mas, se a providencia da verdade vela pela pureza da historia, esta dirá que nunca uma dictadura tão desmedidamente senhora do poder do mal exparziu sobre a sua patria somma tão extraordinaria de bem.»

Se os Srs. Konders assim pleitearam pelo *Novidades*, imagine-se o que fariam particularmente. Elles e seus agentes foram incançaveis em diligenciar

incutir no espirito do eleitorado, a convicção de que a victoria do marechal Hermes seria o despotismo da espada, a revolução com todos os seus horrores e dentro de pouco tempo, o predomínio da maçonaria, a perseguição á Igreja catholica, a suppressão das ordens relegiosas, a expulsão dos padres estrangeiros, a desorganisação do trabalho pelo sorteio militar, a dissolução da familia pelo divorcio, etc.

Acorçoaram os Padres desta parochia e os dois de Blumenau, que parochiam em Luiz Alves, a se empenharem no pleito presidencial, ao ponto de serem destribuidos boletins civilistas na porta e dentro da Igreja Matriz desta cidade, e fazerem propaganda contra a candidatura do marechal Hermes, o Vigario José Foxius em pratica, quarta-feira de cinzas, nessa Matriz, o Padre Policarpo, em pratica, na capella Sacra Familia, em Luiz Alves, e o Padre Gabriel Zimmer, no dia da eleição, na igreja da séde d'aquelle districto.

Para exercerem pressão sobre o eleitorado, captavam a dedicação e cercavam-se de individuos tidos como ousados, bulhentos, valentões. O Dr. Adolpho Konder, da ex-colônia de Luiz Alves (onde esteve, desde cerca de um mez antes da eleição, a embair e amedrontar os eleitores, até por meio de boletins em italiano, ameaçando de excomunhão os catholicos que votassem no maçon de grão elevado, Marechal Hermes) escreveu para aqui, pedindo que «queimassem o ultimo cartucho» para ser alistado eleitor José Antonio Pereira, recommendando-o como «cabra valente». O mesmo Dr. accitou procuração de Manoel José Ferreira e outros para promover cobrança de custas e execução de sentença contra Hermenegildo José Vianna, que é muito temido na Penha, e dois mezes depois tornou-se advogado deste para appellar de condemnação por crime de desobediencia a essa sentença. O Dr. Victor Konder, no dia da eleição, escandalizou a sociedade itajahyense, andando pelas ruas desta cidade, para percorrer as secções eleitoraes, acompanhado de capanga, que se sabia estar armado.

E' notorio neste municipio que os Srs. Konders têm a absorvente aspiração de possuirem o maior numero possível de elementos para disputarem a proxima eleição municipal, não poupando nem esforços nem sacrificios para os adquirir ou conservar.

De tudo o que acaba de ser indicado resulta a evidencia de que esses Srs. são politicos militantes, acirrados, astuciosos.

Ora, sendo elles donos e redactores do *Novidades*, claro está que esse jornal não é nem póde ser independente, imparcial, alheio a interesses partidarios.

O *Novidades* é feito com muito cuidado, incommensuravel manha, e na crença de que póde colher tanto mais proveitos politicos quanto menos deixar perceber que os tem em mira, e quanto mais interessante e mais vistosamente redigido fór. Entretanto, não raro, se revela a sua preocupação politica, na escolha dos assumptos e no modo de os versar, nas

censuras e nos elogios, no teor das noticias, no silencio a respeito de certos factos e de determinadas pessoas.

São bastante expressivos os seguintes topicos do editorial—*O nosso anniversario*—do organ dos Srs. Konders, de 5 do corrente:

«A orbita de publicidade e influencia dos jornaes catharinenses conteve-se sempre nas estreitezas dos partidos politicos do Estado, a cujos interesses cada qual se tem proposto servir. Nunca tivemos um jornal feito especialmente para o publico em geral, um jornal que interessasse aos que não se compraziam com as intrigas da politicagem, com as invectivas e doestos que mutuamente se assacam esses partidos, na sua eterna contenda pela defeza e pela posse do poder publico».

«Ja o dissemos: temos sido sempre um jornal para todos. Não vivemos nunca a desfaldar insignias partidarias, nem a ostentar symbolos setarios».

«Dizendo sobre os assumptos do dominio publico a cerca dos quaes a nossa critica não seria licito silenciar, temos sido norteado sempre pelo dever de zelar a causa publica, desprezando as seducções que, em regra, inteiramente quadram á fraqueza humana.»

O que importou e importa a este jornal observar é os reclamos do direito, as solicitações da justiça, a inspiração da verdade, pelo conceito judicioso, pela phrase severa, sem ofensas nem desrespeitos.»

«Temos fé que o „Novidades” saberá manter-se fiel as normas em que o lançou o espirito esclarecido e ponderado do seu fundador, agindo sem desanimo pela elevação moral da sociedade que o tem acolhido com as maiores benevolencias.»

«Por isso mesmo, continuará a merecer-lhe especialissimo cuidado o commercio e a lavoura na sua actividade proveitosa, a industria no seu desenvolvimento intelligente, as artes na sua função educadora, a justiça na sua inteireza insophismavel, o direito, enfim, na sua applicação regular.»

Pretenção, tartufice, pedantismo!

No proprio nr. do *Novidades*, que traz o escripto assignado pelos 13 civilistas, se descortina o *agenciamento* politico. Vejam-se todos os artigos da primeira pagina desse nr.:

«*Recenseamento da população*» Accentua que ainda não conseguimos recenseamento exacto, e brada:

«Qual o motivo de tal fracasso?»

Não, por certo, a repulsa do povo, pois que este sempre se tem mostrado solícito em prestar as informações exigidas pelos censores.»

Interesseira lisonga ao povo. Para o *Jornal do Commercio* do Rio, que não é politiquero, existe, em nosso paiz, «inexplicavel aversão popular contra o recenseamento.» A parte principal da missão da imprensa, no tocante a este assumpto, consiste em procurar dissipar os receios de todo a ordem, sem duvida infundados, que o nosso povo tem nutrido contra um serviço de tão grande alcance para nossa patria.

Havendo leccionado que «o recenseamento da população não é, como se poderia pensar, um trabalho sumptuario,

uma sinecura aventada pelos detentores do poder, afim de amezendar alguns apanigados da politica,» pugna por escrupulosa escolha de censores. Muita insistencia—na apparencia para que estes tenham aptidão, na realidade para que sejam seus correligionarios.

«*Quinquagesimo anniversario da installação do municipio de Itajahy.*» Encerra diversas politiquices, das quaes são perceptíveis para quem não conhece em que condições se festejou o anniversario e não assistiu á sessão solemne apenas a omissão do nome do conselheiro que fez a proposta para se telegraphar ao Presidente da Republica, ao Governador do Estado e aos Representantes Federaes Catharinenses, e a posição do destaque dada ao Sr. Marcos Konder, o qual, seja dito de passagem, no discurso que proferiu, recommendou a sua candidatura na eleição municipal, hypothecando, em favor do municipio, todos os seus esforços e até o seu «sangue».

«*A bolsa ou a vida.*» Exaspera as reclamações que se estão fazendo em Blumenau, a respeito da elevação do imposto de capital. Lembra haver reclamado contra o augmento desse imposto, neste municipio, «embora tivesse absoluta certeza de que o Governo seria surdo a qualquer reclamação neste sentido», e acrescenta: «Assim succedeu a nós e succederá a todos os que alimentam a ingenuidade de acreditar na efficacia de semelhante meio de defenderem os seus direitos e interesses.»

«*Duras verdades.*» Refere-se ao facto de, em nosso Estado, «ser o allemão ainda hoje o idioma mais falado nas colonias tentas», e sentençaia:

«O unico culpado é o nosso Governo que, mettido nas malhas da politicagem, tem-se esquecido de um de seus deveres mais imperiosos, como seja o disseminar o ensino, para que o povo se possa instruir e elevar. Mas o ensino, em Santa Catharina, é assumpto de somenos valia. Ha outras preoccupações mais importantes, v. g. a politica e o bem estar dos amigos.»

E é este o jornal ao qual «o que mais importou e importa é os reclamos do direito, as solicitações da justiça, a inspiração da verdade, pelo conceito judicioso, pela phrase severa, sem offensas nem desrespeitos.»! Perfeito Tartufo.

Para o Governo do Estado, o problema da diffusão do ensino do portuguez nessas ex-colonias é muito mais complexo e de muito mais difficil solução do que a primeira vista póde parecer, por diversos motivos, entre os quaes, a indispensavel condição de que, nas escolas que mantiver, os que as regerem saibam e ensinem o allemão.

«*Supressão de duas escolas em Luiz Alves*» E' inexacto que essas escolas tenham sido supprimidas.

A municipalidade não as subvencionava, mantinha-as. O que se deu foi serem exonerados os respectivos professores porque, já havia bastante tempo, não cumpriam seus deveres.

Com o fim de angariar adeptos, os Srs. Konders, auxiliados por alguns civilistas d'aqui e de Luiz Alves, pagam mensalidades a esses professores.

Certo não é necessario continuar a

enumeração das provas de dedicação politica dos Drs. Adolpho Konder e Victor Konder, para explicar porque 13 dos seus mais dedicados correligionarios, em um movimento de incondicional solidariedade, assignaram extranho escripto, negando que, na noite de 5 do corrente, nos festejos pelo 6.º anniversario do *Novidades*, tivesses havido demonstrações civilistas, vivas ao Conselheiro Ruy Barbosa e ao Dr. Albuquerque Lins, fóras ao Marechal Hermes, desacato ao chefe hermista Dr. Pedro Ferreira e conflictos, e innocentando os ditos Drs. Adolpho e Victor Konder.

Felizmente, para evidencia da verdade, o escripto não se limita a agredir, tenta interpretar e suavisar o que se deu.

Diz:

«Se a passeata parou por alguns momentos em frente a residencia desse senhor (refere-se ao Dr. Pedro Ferreira) foi para voltar.»

«Quanto ao facto de ter havido uma pequena questão entre alguns musicos e pessoas que tomavam parte na passeata, foi cousa de somenas importancia e motivada por imprudencia d'aquelles.»

«Seja, porem, como fór; tivesse embora havido conflictos e assassinatos, a responsabilidades de taes actos jamais poderia caber aos redactores do „Novidades”, tendo até, por diversas vezes, o Dr. Adolpho Konder feito sentir que era mister respeitar o modo de pensar de cada um.»

Uma passeata, maxime em rua tão larga como a em que se acha a casa do Dr. Pedro Ferreira, não precisa parar para voltar. A casa não está em esquina ou fim de rua. A rua se prolonga ainda muito longe, e para se chegar á primeira rua, que a cruza, se tem de andar grande numero de metros e passar em frente a outra casa. Portanto, a passeata voltou e parou em frente á casa do Dr. Pedro Ferreira, porque era a esse ponto que tinha propositado de ir. O Dr. Pedro Ferreira e sua familia, e bem assim moradores das casas visinhas ouviram os fóras a elle e ao Marechal Hermes, e os vivas ao Conselheiro Ruy Barbosa e ao Dr. Albuquerque Lins.

A «imprudencia», que commetteram os musicos Domingos de Azevedo Braga Junior e José Raymundo de Oliveira foi: este não querer tocar em frente á residencia do Dr. Pedro Ferreira, aquelle reprovar que se dessem fóras ao Marechal Hermes.

Foi tão «pequena questão» que o Sr. Felicio Martins dos Anjos gritou que estrangulassem José Raymundo de Oliveira, o que ouviram muitas pessoas, entre as quaes, os Srs. Arthur Scheffer (que, então, o censurou por isso) Jacob Corrêa, Olympio Teixeira e Domingos de Azevedo Braga Junior.

Se o Dr. Adolpho Konder, que, como o Dr. Victor Konder, tomou parte na passeata, «fez sentir, por diversas vezes que era mister respeitar o modo de pensar de cada um» é que, por diversas vezes, presenciou desrespeito a modos de pensar... e assim é o proprio Dr. Adolpho Konder um dos que confirmam que houve desrespeitos.

Sem a menor duvida, não haveria taes desrespeitos, se o Dr. Adolpho Konder

sinceramente, tivesse querido que elles se não realisassem.

Tão grande empenho do escripto, em que os redactores do *Novidades* não tenham responsabilidade dos actos que se praticaram, dá idéa do quanto estes são detestaveis.

O principal fim do escripto é produzir effeito fóra d'aqui, porque aqui se sabe, tão seguramente o que se passou, que não é possível conseguir que se deixe de reconhecer que no—*Apontamento para a historia de Itajahy*—não fiz mais do que registrar factos, que se deram, e sem entrar em certos pormenores, que os tornam ainda mais condemnaveis.

Os Srs. Konders, com a sua politica machiavellica, com as suas constantes affrontas e perfidias ao chefe politico Dr. Pedro Ferreira, com o seu demagogismo, com os seus incitamentos á violencia, pelo seu jornal e particularmente, estão dando pessimo exemplo, assumem tremendas responsabilidades, podem causar muito mal a Itajahy.

Suscitam tanta exaltação partidaria que se tem ouvido adeptos seus dizerem que hão de vencer a eleição municipal, por bem ou por mal. Pelo «*Novidades*» aggridem quasi somente o Dr. Pedro Ferreira, evitando o mais possível se indisponem com os correligionarios desse chefe politico (mesmo com aquelles

que mais querem abater) e como que seguindo o abominavel processo jornalístico de ataques desabridos e reiterado a determinadas pessoas, tendo em vista intimidar ou alliciar outras. Comprehende-se quanto é pernicioso tal ardid.

Fica assim elucidado porque, a bem de Itajahy, se estigmatiza a politica dos Srs. Konders, em escripto, que é tão decisiva expressão da verdade, que pôde prescindir de ter um nome que o firme, para se fazer valer unicamente pelos factos e argumentos que encerra.

Itajahy, 23 de Junho de 1910.

Um amigo de Itajahy.

Secção Livre

Em prol de Itajahy

Treze civilistas extremados, entre os quaes o chefe do civilismo neste municipio, Sñr. Geraldo Pereira Gonçalves, vêm, pela *secção livre* do *Novidades*, de 19 do corrente mez, forcejando por defenderem os extremados civilistas Drs. Adolpho Konder e Victor Konder, em linguagem summamente parecida com a da redacção desse jornal, e caracteristicamente saturada de insultos.

Serios interesses de Itajahy exigem que eu responda, e responda olvidando os insultos.

De ha muito o *Novidades* é arma politica dos Sñrs. Konders.

Para que ella seja bastante poderosa e efficaz timbram em que elle apparente não ter filiação politica. E' de ver o desdem com que o *Novidades* escreve a palavra politicagem, bem vezes justamente em artigo ou noticia em que faz politicagem!

Dessa arma, os Sñrs. Konders, de modo inaudito, se têm servido contra o chefe politico Dr. Pedro Ferreira, e se serviram contra a candidatura do Marechal Hermes da Fonseca.

Quaes e quantos ardis politicos não utilisou o *Novidades* para combater essa candidatura?

Ao Dr. Pedro Ferreira, por se haver esforçado para que mallograssem esses ardis, tem movido implacavel guerra de intrigas, falsidades e baldões.

O organ dos Sñrs. Konders, além de frequentemente fazer transcripção ou apanhado do que a imprensa civilista trazia de mais hostil á candidatura do Marechal Hermes, e mesmo á pessoa d' elle, inserio muitos escriptos civilistas de lavra propria, dos quaes dá idéa o seguinte trecho de artigo de fundo que publicou, no seu nr. 282, sob o titulo— *A candidatura militar.*

«Difficil é conceber que se tenha apagado da nossa lembrança um periodo da vida nacional, epoca de luto e de dores, quadros que, de tão tragicos e deshumanos que foram, não seria mais possível desaparecerem de nossa impressão e sobretudo perdermos o seu ensinamento.

Todavia se nós conservassemos bem viva a recordação dos tristes tempos que foram, em nossa patria, os governos militares do começo da Republica, de certo não estaríamos temendo agora «a volta de uma epoca detestada, a resursação de uma calamidade historica».

Temos nós catharinenses olvidado por completo tempos que ficaram como um hiato tenebroso na existencia tranquilla e laboriosa de nossas populações? Não são de hontem por ventura os dias em que toda a vida da nossa lavoura, commercio e industria se sustou; dias, cheios de receios e apreensões, em que a angustiada inquietação pela nossa segurança e pela dos que nos eram caros, e ainda pela do que constituia o resultado de um aturado labôr, crescia com o spectaculo infinitamente doloroso, de nossa patria ensanguentada por uma lucta fratrecida?!

Já por acaso se terão extinguido de todo na nossa reminiscencia scenas lancinantes como estas: paes de familias arrebatados do lar e transportados para masmorras e ahi vivendo, dias e dias, sob o pesadelo do destino desconhecido que os aguardava; esposas e crianças sob a fatalidade da viuvez e da orphandade, porque souberam que o esposo e pae havia sido conduzido, por uma noite de trevas, para a fortaleza sinistra e ahi fuzilado e sepultado em seus fossos?!

Não fará politica, e politica profundamente odiosa, um jornal que assim pleiteia?

Repilla-se a emphase do machiavellico politiquero *Novidades* com palavras serenas e imparciaes do mais importante jornal do nosso paiz e do Exmo Sñr. Conselheiro Ruy Barbosa.

O *Jornal do Commercio* do Rio, na edição da tarde de 9 do corrente diz e na da manhã de 10 transcreve, o seguinte:

«O Marechal Hermes não quiz ser candidato simplesmente como militar, mas como cidadão igual aos outros» Empregou «todo o esforço para que do Exercito não partisse o menor movimento de reacção, mesmo diante dos maiores excessos dos propagandistas da candidatura contraria, mesmo diante de provocações e injurias que iam attingir a classe inteira.

Os militares, de seu lado, souberam conduzir-se sempre com uma elevação, com uma superioridade moral, com um dominio sobre si mesmos, com um respeito da liberdade de opinião e com uma serenidade no exame da paizão de seus adversarios, que não houve Brasileiro que lhes não admirasse a correcção inpeccavel.»

O Exmo. Sñr. Conselheiro Ruy Barbosa, em discurso que pronunciou na Bahia, em 1893, e que se encontra em um folheto intitulado *Visita á terra Natal*, referindo-se ao Governo de que foi chefe o Marechal Deodoro da Fonseca, exprimiu-se nestes termos:

«A dictadura revolucionaria de 15 de novembro não opprimiu, nem violentou. Seus actos, ao contrario, sempre se procuraram mortear pelos intuitos de clemencia, conciliação e equidade. Seus erros foram os da tolerancia, os da justiça, os da compaixão. . . . Sobre essa epoca, sobre os estadistas que a regeram, não sei qual venha a ser definitivamente o juizo dos homens: tão obstinada tem sido a conspiração abominavel das influencias odiosas e baixas, das sulbarternidades malignas e torpes que raivam contra a politica desses tempos, contra as individualidades que a encarnam. Mas, se a providencia da verdade vela pela pureza da historia, esta dirá que nunca uma dictadura tão desmedidamente senhora do poder do mal exparziu sobre a sua patria somma tão extraordinaria de bem.»

Se os Srs. Konders assim pleitearam pelo *Novidades*, imagine-se o que fariam particularmente. Elles e seus agentes foram incançaveis em diligenciar

incutir no espirito do eleitorado, a convicção de que a victoria do marechal Hermes seria o despotismo da espada, a revolução com todos os seus horrores e dentro de pouco tempo, o predomínio da maçonaria, a perseguição á Igreja catholica, a suppressão das ordens relegiosas, a expulsão dos padres estrangeiros, a desorganisação do trabalho pelo sorteio militar, a dissolução da familia pelo divorcio, etc.

Acoçoaram os Padres desta parochia e os dois de Blumenau, que pareciam em Luiz Alves, a se empenharem no pleito presidencial, ao ponto de serem destruidos boletins civilistas na porta e dentro da Igreja Matriz desta cidade, e fazerem propaganda contra a candidatura do marechal Hermes, o Vigario José Foxius em pratica, quarta-feira de cinzas, nessa Matriz, o Padre Policarpo, em pratica, na capella Sacra Familia, em Luiz Alves, e o Padre Gabriel Zimmer, no dia da eleição, na igreja da séde d'aquelle districto.

Para exercerem pressão sobre o eleitorado, captavam a dedicação e cercavam-se de individuos tidos como ousados, bulhentos, valentões. O Dr. Adolpho Konder, da ex-colonia de Luiz Alves (onde esteve, desde cerca de um mez antes da eleição, a embair e amedrontar os eleitores, até por meio de boletins em italiano, ameaçando de excomunhão os catholicos que votassem no maçon de grão elevado, Marechal Hermes) escreveu para aqui, pedindo que «queimassem o ultimo cartucho» para ser alistado eleitor José Antonio Pereira, recommendando-o como «cabra valente». O mesmo Dr. acceitou procuração de Manoel José Ferreira e outros para promover cobrança de custas e execução de sentença contra Hermenegildo José Vianna, que é muito temido na Penha, e dois mezes depois tornou-se advogado deste para appellar de condemnação por crime de desobediencia a essa sentença. O Dr. Victor Konder, no dia da eleição, scandalizou a sociedade itajahyense, andando pelas ruas desta cidade, para percorrer as secções eleitoraes, acompanhado de capanga, que se sabia estar armado.

E' notorio neste municipio que os Srs. Konders têm a absorvente aspiração de possuirem o maior numero possível de elementos para disputarem a proxima eleição municipal, não poupando nem esforços nem sacrificios para os adquirir ou conservar.

De tudo o que acaba de ser indicado resulta a evidencia de que esses Srs. são politicos militantes, acirrados, astuciosos.

Ora, sendo elles donos e redactores do *Novidades*, claro está que esse jornal não é nem pôde ser independente, imparcial, alheio a interesses partidarios.

O *Novidades* é feito com muito cuidado, incommensuravel manha, e na crença de que pôde colher tanto mais proveitos politicos quanto menos deixar perceber que os tem em mira, e quanto mais interessante e mais vistosamente redigido fôr. Entretanto, não raro, se revela a sua preocupação politica, na escolha dos assumptos e no modo de os versar, nas

censuras e nos elogios, no teor das noticias, no silencio a respeito de certos factos e de determinadas pessoas.

São bastante expressivos os seguintes topicos do editorial—*O nosso anniversario*—do organ dos Srs. Konders, de 5 do corrente:

«A orbita de publicidade e influencia dos jornaes catharinenses conteve-se sempre nas estreitezas dos partidos politicos do Estado, a cujos interesses cada qual se tem proposto servir. Nunca tivemos um jornal feito especialmente para o publico em geral, um jornal que interessasse aos que não se compraziam com as intrigas da politicagem, com as invectivas e doestos que mutuamente se assacam esses partidos, na sua eterna contenda pela defeza e pela posse do poder publico.»

«Ja o dissemos: temos sido sempre um jornal para todos. Não vivemos nunca a desfraldar insignias partidarias, nem a ostentar symbolos setarios.»

«Dizendo sobre os assumptos do dominio publico a cerca dos quaes á nossa critica não seria licito silenciar, temos sido norteado sempre pelo dever de zelar a causa publica, desprezando as seducções que, em regra, inteiramente quadram á fraqueza humana.»

O que importou e importa a este jornal observar é os reclamos do direito, as solicitações da justiça, a inspiração da verdade, pelo conceito judicioso, pela phrase severa, sem offensas nem desrespeitos.»

«Temos fé que o „Novidades” saberá manter-se fiel as normas em que o lançou o espirito esclarecido e ponderado do seu fundador, agindo sem desanimo pela elevação moral da sociedade que o tem acolhido com as maiores benevolencias.»

«Por isso mesmo, continuará a merecer-lhe especialissimo cuidado o commercio e a lavoura na sua actividade proveitosa, a industria no seu desenvolvimento intelligente, as artes na sua função educadora, a justiça na sua iateizeza insophismavel, o direito, enfim, na sua applicação regular.»

Pretencão, tartufice, pedantismo!

No proprio nr. do *Novidades*, que traz o escripto assignado pelos 13 civilistas, se descortina o *agenciamento* politico. Vejam-se todos os artigos da primeira pagina desse nr.:

«*Recenseamento da população*» Accentua que ainda não conseguimos recenseamento exacto, e brada:

«Qual o motivo de tal fracasso?»

Não, por certo, a repulsa do povo, pois que este sempre se tem mostrado sollicito em prestar as informações exigidas pelos censores.»

Interesseira lisonga ao povo. Para o *Jornal do Commercio* do Rio, que não é politiquero, existe, em nosso paiz, «inexplicavel aversão popular contra o recenseamento.» A parte principal da missão da imprensa, no tocante a este assumpto, consiste em procurar dissipar os receios de todo a ordem, sem duvida infundados, que o nosso povo tem nutrido contra um serviço de tão grande alcance para nossa patria.

Havendo leccionado que „o recenseamento da população não é, como se poderia pensar, um trabalho sumptuario,

uma sinecura aventada pelos detentores do poder, afim de amezendar alguns apanigados da politica,” pugna por escrupulosa escolha de censores. Muita insistencia—na apparencia para que estes tenham aptidão, na realidade para que sejam seus correligionarios.

«*Quinquagesimo anniversario da installação do municipio de Itajahy.*» Encerra diversas politiquices, das quaes são perceptíveis para quem não conhece em que condições se festejou o anniversario e não assistiu á sessão solenne apenas a omissão do nome do conselheiro que fez a proposta para se telegraphar ao Presidente da Republica, ao Governador do Estado e aos Representantes Federaes Catharinenses, e a posição do destaque dada ao Sr. Marcos Konder, o qual, seja dito de passagem, no discurso que proferiu, recommendou a sua candidatura na eleição municipal, hypothecando, em favor do municipio, todos os seus esforços e até o seu «sangue».

«*A bolsa ou a vida.*» Exaspera as reclamações que se estão fazendo em Blumenau, a respeito da elevação do imposto de capital. Lembra haver reclamado contra o augmento desse imposto, neste municipio, «embora tivesse absoluta certeza de que o Governo seria surdo a qualquer reclamação neste sentido», e acrescenta: «Assim succedeu a nós e succederá a todos os que alimentam a ingenuidade de acreditar na efficacia de semelhante meio de defenderem os seus direitos e interesses.»

«*Duras verdades.*» Refere-se ao facto de, em nosso Estado, «ser o allemão ainda hoje o idioma mais falado nas colonias tentas», e sentençaia:

«O unico culpado é o nosso Governo que, mettido nas malhas da politicagem, tem-se esquecido de um de seus deveres mais imperiosos, como seja o disseminar o ensino, para que o povo se possa instruir e elevar. Mas o ensino, em Santa Catharina, é assumpto de somenos valia. Ha outras preocupações mais importantes, v. g. a politica e o bem estar dos amigos.»

E é este o jornal ao qual «o que mais importou e importa é os reclamos do direito, as solicitações da justiça, a inspiração da verdade, pelo conceito judicioso, pela phrase severa, sem offensas nem desrespeitos.»! Perfeito Tartufo.

Para o Governo do Estado, o problema da diffusão do ensino do portuguez nessas ex-colonias é muito mais complexo e de muito mais difficil solução do que a primeira vista pôde parecer, por diversos motivos, entre os quaes, a indispensavel condição de que, nas escolas que mantiver, os que as regerem saibam e ensinem o allemão.

«*Supressão de duas escolas em Luiz Alves*» E' inexacto que essas escolas tenham sido supprimidas.

A municipalidade não as subvencionava, mantinha-as. O que se deu foi serem exonerados os respectivos professores porque, já havia bastante tempo, não cumpriam seus deveres.

Com o fim de angariar adeptos, os Srs. Konders, auxiliados por alguns civilistas d'aqui e de Luiz Alves, pagam mensalidades a esses professores.

Certo não é necessario continuar a

enumeração das provas de dedicação politica dos Drs. Adolpho Konder e Victor Konder, para explicar porque 13 dos seus mais dedicados correligionarios, em um movimento de incondicional solidariedade, assignaram extranho escripto, negando que, na noite de 5 do corrente, nos festejos pelo 6.º anniversario do *Novidades*, tivessem havido demonstrações civilistas, vivas ao Conselheiro Ruy Barbosa e ao Dr. Albuquerque Lins, fóras ao Marechal Hermes, desacato ao chefe hermista Dr. Pedro Ferreira e conflictos, e innocentando os ditos Drs. Adolpho e Victor Konder.

Felizmente, para evidencia da verdade, o escripto não se limita a agredir, tenta interpretar e suavisar o que se deu.

Diz:

«Se a passeata parou por alguns momentos em frente a residencia desse senhor (refere-se ao Dr. Pedro Ferreira) foi para voltar.»

«Quanto ao facto de ter havido uma pequena questão entre alguns musicos e pessoas que tomavam parte na passeata, foi coisa de somenas importancia e motivada por imprudencia d'aquelles.»

«Seja, porem, como fór; tivesse embora havido conflictos e assassinatos, a responsabilidades de taes actos jamais poderia caber aos redactores do „Novidades”, tendo até, por diversas vezes, o Dr. Adolpho Konder feito sentir que era mister respeitar o modo de pensar de cada um.»

Uma passeata, maxime em rua tão larga como a em que se acha a casa do Dr. Pedro Ferreira, não precisa parar para voltar. A casa não está em esquina ou fim de rua. A rua se prolonga ainda muito longe, e para se chegar á primeira rua, que a cruza, se tem de andar grande numero de metros e passar em frente a outra casa. Portanto, a passeata voltou e parou em frente á casa do Dr. Pedro Ferreira, porque era a esse ponto que tinha proposito de ir. O Dr. Pedro Ferreira e sua familia, e bem assim moradores das casas visinhas ouviram os fóras a elle e ao Marechal Hermes, e os vivas ao Conselheiro Ruy Barbosa e ao Dr. Albuquerque Lins.

A «imprudencia», que commetteram os musicos Domingos de Azevedo Braga Junior e José Raymundo de Oliveira foi: este não querer tocar em frente á residencia do Dr. Pedro Ferreira, aquelle reprovar que se dessem fóras ao Marechal Hermes.

Foi tão «pequena questão» que o Sr. Felicio Martins dos Anjos gritou que estrangulassem José Raymundo de Oliveira, o que ouviram muitas pessoas, entre as quaes, os Snrs. Arthur Scheffer (que, então, o censurou por isso) Jacob Corrêa, Olympio Teixeira e Domingos de Azevedo Braga Junior.

Se o Dr. Adolpho Konder, que, como o Dr. Victor Konder, tomou parte na passeata, «fez sentir, por diversas vezes que era mister respeitar o modo de pensar de cada um» é que, por diversas vezes, presenciou desrespeito a modos de pensar... e assim é o proprio Dr. Adolpho Konder um dos que confirmam que houve desrespeitos.

Sem a menor duvida, não haveria taes desrespeitos, se o Dr. Adolpho Konder,

Supplemento do O PHAROL ao nr. 311

sinceramente, tivesse querido que elles se não realisassem.

Tão grande empenho do escripto, em que os redactores do *Novidades* não tenham responsabilidade dos actos que se praticaram, dá idéa do quanto estes são detestaveis.

O principal fim do escripto é produzir effeito fóra d'aqui, porque aqui se sabe, tão seguramente o que se passou, que não é possível conseguir que se deixe de reconhecer que no—*Apontamento para a historia de Itajahy*—não fiz mais do que registrar factos, que se deram, e sem entrar em certos pormenores, que os tornam ainda mais condemnaveis.

Os Srs. Konders, com a sua politica machiavellica, com as suas constantes affrontas e perfidias ao chefe politico Dr. Pedro Ferreira, com o seu demagogismo, com os seus incitamentos á violencia, pelo seu jornal e particularmente, estão dando pessimo exemplo, assumem tremendas responsabilidades, podem causar muito mal a Itajahy.

Suscitam tanta exaltação partidaria que se tem ouvido adeptos seus dizerem que hão de vencer a eleição municipal, por bem ou por mal. Pelo «*Novidades*» aggridem quasi somente o Dr. Pedro Ferreira, evitando o mais possível se indisparem com os correligionarios desse chefe politico (mesmo com aquelles

que mais querem abater) e como que seguindo o abominavel processo jornalístico de ataques desabridos e reiterado a determinadas pessoas, tendo em vista intimidar ou alliciar outras. Comprehende-se quanto é pernicioso tal ardid.

Fica assim elucidado porque, a bem de Itajahy, se estigmatiza a politica dos Srs. Konders, em escripto, que é tão decisiva expressão da verdade, que póde prescindir de ter um nome que o firme, para se fazer valer unicamente pelos factos e argumentos que encerra.

Itajahy, 23 de Junho de 1910.

Um amigo de Itajahy.

Cirurgião

Dentista

Marcilio de Oliveira
serviço garantido por muitos
annos

Especialista em dentaduras sem
chapa

tão solidas como se fossem naturaes

Dentes a pivot, coroas de ouro,
restaurações e obturações a
ouro platina, granito e porcel-
lana por mais estragados que
estegem

E SEM A MENOR DOR

O que garante os seus trabalhos
são os 25 annos de pratica nos m-
rhores Gabinetes do Rio de Janei-
so, onde por motivo de saude tem
leu Gabinete em Copa-Cabana.

N'esta Cidade tem o Gabinete
no Hotel BRAZIL onde poderá
ser procurado. 28

USAE O CALÇADO -
ROCHA o mais
commo forte e elegante.
Em deposito na CASA REIS

Casa Reis

Pelo ultimo vapor, vindo
do Rio, esta casa recebeu
variadissimo sortimento de
tecidos de lã e phantazia pa-
ra vestidos, roupas branca
para senhoras, vestidinhos
para crianças, meias, luvas,
mitaines e grande collecção
de rendas e gregas de seda
e algodão. etc etc.

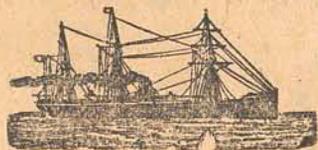
Recebeu tambem um lin-
do sortimento de casemiras
inglezas e pelo primeiro va-
por espera sobretodos pura
lã, para homens.

Grande deposito de cha-
pões e do afamado calçado
Rocha.

Pharmacia Brazil
DE

Propriedade do Pharmaceutico diplomado
Neitor Pereira Liberato
ITAJAHY

Rua Dr. Lauro Müller
Estabelecimento montado a capricho,
hygienico e nas condições de
bem servir o publico
para isso tem um enorme stock de
drogas e productos chimicos dos
melhores fabricantes
nacionaes e estrangeiros
Aviam-se receitas a qual-
quer hora. 10

**LLOYD BRAZILEIRO**

Sociedade Anonyma
Linha do Rio da Prata

O Paquete

Florianopolis

Esperado do Sul hoje se-
gue para

S. Francisco
Paranaguá
Antonina
Santos e Rio.

O PAQUETE

Jupiter

Esperado do norte no dia
3, segue para

Florianopolis
Rio Grande
Montevideo e
Buenos Ayres

O PAQUETE

Saturno

Esperado do sul dia 7,
para os portes do norte.

Linha da Laguna

O Paquete

MAYRINK

Esperado do norte, segue para Flo-
rianópolis e Laguna.

As reclamações por falta è ava-
rias deverão ser apresentadas na
agencia do porto do destino da mer-
cadoria, que, depois de processal-as,
remeterá em seguida para o Rio
de Janeiro, afin de serem julgadas

O AGENTE

Eugenio Müller

DECLARAÇÃO. Para
conhecimento de todos,
declaro que as pilulas n.º 1,
2 e 3 por mim preparadas só
se vendem na minha phar-
macia, ha 30 annos.
Itajahy, 2 de Junho de 1910

Emilio A. da Cruz Coutinho.

Blocks de contas
cartas, e
memoranduns, encontra-se a
evnda nesta typographia

EDITAL

De ordem do Snr. Administrador d'esta
Meza de Rendas, faço publico que no proximo
mez de Junho em todos os dias uteis, proceder-
se-á a cobrança de imposto sobre capital,
relativo ao 1.º semestre do corrente exercicio.

O contribuinte que deixar de pagar no re-
ferido mez ficará onerado com a multa regu-
lamentar.

Meza de Rendas Estadoacs de Itajahy, em
28 de Maio de 1910.

O Escrivão—*Christiano A. da Costa Pereira.*

CARROS DE ALUGUEL

O abaixo assignado avisa ao publico
em geral, seus antigos freguezes, aos
snrs. viajantes que, como antigamente,
continua a alugar carros e carroças
para passeios, baptizados, cazamentos
e viagens.

Qualquer pedido pode ser dirigido ao
Hotel do Commercio que será prompta-
mente attendido.

O proprietario

Gabriel Heil

VENDE-SE no lugar Itoupa va
a 8 kilometros dis-
tante desta Cidade, um terreno com 55 bra-
ças de frente na estrada de Brusque, e
200 mais ou menos de fundos até o Rio Ita-
jahy-merim.

Quem pretender dirija-se a esta typographia

BISCOITOS SORTIDOS Qualida-
de fina
vende-se por 1\$000 o kilo
na Padaria de *Guilherme Willert.*

A bem dos que soffrem

Rheumatismo chronico!

Illmos. Snrs. Viuva Silveira & Filho—Sau-
dações.—Achando-me ha tempos, soffrendo de
rheumatismo chronico, e não tendo consegui-
do melhora com as varias medicações indi-
cadas para tal enfermidade, usei, por minha
expontanea vontade, o *Elixir de Nogueira*, for-
mula do pharmaceutico-chimico João da Sil-
va Silveira, ficando radicalmente curado com
6 VIDROS apenas de tão maravilhoso medica-
mento.

E, como desejo a divulgação da minha cu-
ra, a bem dos que soffrem, escrevo lhes a pre-
sente, que poderão fazer o uso que melhor con-
vier.

Pelotas 17 de Janeiro de 1910,

José Maria Rodrigues.

(Firma reconhecida).

Rua Tiradentes nr. 31.

Vende-se nas boas pharmacias e
drogarias desta cidade.

Francisco Riedel

SUCCESSOR DE RIEDEL IRMÃOS
Itajahy Rua dr Hercilio Luz Itajahy
Recebeu um variado sortimento em fazendas: como
pelucias, chitas, morins
Cintos elastico

ELASTICOS E FIVELAS PARA CINTOS
Preços baratissimos 5

SINGER SEWING MACHINE COMPANY

Machinas Singer

Unicas machinas de costura que tam-
bem servem PARA BORDAR

Vendas em prestações semanaes ou mensaes

ACHAM-SE EM DEPOSITO NA SALA CON-
TIGUA A OURIVESARIA DO SR.
ARNOLDO HEUSI

Christovão Glavan
Representante 9

ARMAZEM DE SECCOS E MOLHADOS

DE JACOB HEUSI

Rua Dr. Lauro Müller (esquina)

COMPLETO SORTIMENTO DE GENEROS
DE PRIMEIRA QUALIDADE
Especialidade em vinhos finos

Grande sortimento de Bombons e chocolate
PÓS PARA EVITAR PERNILONGOS

Massas alimenticias; queijo, manteiga, café
moido, assucar e etc

Conservas de todas as qualidades

Grande sortimento de cigarros, fumos,
palha, papel, cachimbos, pitei-
ras, e todos os artigos
para fumantes.

VENDE-SE por preço barato. 1 terreno
com 50 braças de frente e 600 braças de
fundos sitas no lugar Canbanduva pertencen-
te a João Guilherme Müller de Brusque.

Para qualquer informação dirija-se à João
Bauer Junior. 6

Alcibiades Seára

Armarinho Modas e Confeções

Itajahy

Rua Dr. Hercilio Luz

Uma visita ao **Armarinho Seára** ver o
grande sortimento de Armarinhos que re-
cebeu pelo ultimo vapor.

O que ha de mais moderno em perfumaria—
Draile—uma gotta basta para dar o perfume
mais agradável. Em **Casemiras** o que ha
de chite e moderno, para terno, roupas
de crianças, e vestidos de senhoras.

Astrakan de diversas cores capas e paletots, de
senhoras. E muitos outros artigos de novidades

Preço sem competencia è a casa que vende mais barato
e sempre artigos novos



Cura Anemia & Rachitismo e Escrofulose

É o melhor tonico para os nervos, os ossos
e o sangue e o agente mais poderoso para aug-
mentar as carnes e a energia vital.

Fortifica o systema muscular e é o preven-
tivo mais seguro e o remedio mais efficaz da
TISICA, ESCROFULA, BRONCHITIS,
GRIPPE, ASTHMA, e demais affecções da
Garganta, Bronchios e Pulmões.

É a unica emulsão que receitam os medicos
e aprovada pelas Academias de Medicina.

Não contém Alcohol, Guaiacol, Creosota,
nem nenhuma substancia irritante que pode
perturbar o estomago e prejudicar a nutricao.

As milhares de curas que diariamente se
obtem justificam a fama de que goza como o
grande Alimento e Medicina.

SCOTT & BOWNE, Chemicos, Nova York

L

Na serraria a vapor de Asseburg & C.^a

Aceita-se qualquer encomenda de taboas de
tôrro ou assoalho de baguassu, garuba, cedro e
outras qualidades por preços razoaveis.